

## Perfil de Água Balnear do Tamariz

### Identificação da Água Balnear

<b>Nome da Água Balnear</b>	Tamariz
<b>Código da Água Balnear</b>	PTCT9J
<b>Ano de Identificação</b>	1993
<b>Categoria/Tipo</b>	Água balnear costeira/Costa Atlântica Mesotidal Moderadamente Exposta
<b>Nome da Zona Costeira</b>	Costa do Estoril

### Fotografia



Fonte: praias.sapo.pt

### Localização Geográfica e Administrativa da Água Balnear

<b>País</b>	Portugal
<b>Distrito</b>	Lisboa
<b>Concelho</b>	Cascais
<b>Freguesia</b>	Estoril
<b>Nome Bacia Hidrográfica</b>	Bacia Hidrográfica do Rio Tejo
<b>Código Bacia Hidrográfica</b>	PTRH5
<b>Nome da Massa de Água</b>	CWB-I-4
<b>Código da Massa de Água</b>	PTCOST11

## Descrição da Água Balnear e Zona Envolvente

### Características da Água Balnear

Existe aqui uma piscina oceânica.

**Tipologia da Praia:** Praia urbana com uso intensivo. Sujeita à influência direta de núcleos urbanos.

**Tipo de substrato:** Arenoso

**Extensão da frente de praia:** 190 m

**Acessos viários:** Avenida Marginal (EN6)

**Acessos pedonais:** Escadas. Rampa.

**Afluência:** Média/Muito alta

**Declive da zona de banhos:** Suave

**Atividades Recreativas:** Surf. Aluguer de gaivotas.

**Instrumento de Ordenamento:** POOC Cidadela - S. Julião da Barra

### Equipamentos e Serviços

<b>Vigilância:</b>	Sim	<b>Posto Socorros:</b>	Sim	<b>Recolha de Lixo:</b>	Sim
<b>Sanitários:</b>	Sim	<b>Duche:</b>	Sim	<b>Limpeza de Praia:</b>	Sim
<b>Acesso deficientes:</b>	Sim	<b>Animais domésticos:</b>	Não	<b>Painel informativo:</b>	Sim
<b>Apoios de praia:</b>	Sim	<b>Estacionamento:</b>	Sim	<b>Capacidade estacionamento:</b>	81

### Condições Hidrológicas e Meteorológicas

**Hidrodinâmica:** Hidrodinâmica dominada pela maré. Correntes alternadas de enchente e vazante.

**Regime de marés:** Maré semi-diurna. Mesotidal: 2-4m.

**Temperatura da água:** Temperatura da água varia entre os 17°C e os 19°C na época balnear.

**Regime de ventos:** Ventos dominantes de noroeste.

**Temperatura do ar:** A temperatura do ar nos meses mais quentes varia entre os 18°C e os 28°C.

**Precipitação (época balnear):** Pouco frequente durante a época balnear. Mês mais chuvoso: Setembro.

**Nº horas sol (época balnear):** 10h

Mais informação sobre marés pode ser consultada em: <http://www.hidrografico.pt/previsao-mares.php>

Mais informação sobre ondas pode ser consultada em: <http://www.maretec.mohid.com/ww3/>

### Zona Envolvente

Zona envolvente consiste num núcleo urbano consolidado. Passeio marítimo.

**Risco Arribas:** Inexistente

## Delimitação da Água Balnear e Localização do Ponto de Monitorização



### Coordenadas do Ponto de Monitorização:

O ponto de monitorização localiza-se a meio da praia, entre as rochas e o pontão.  
Latitude 38,702289°; Longitude -9,398833°.  
Sistema de Coordenadas: ETRS89.

## Avaliação da Qualidade da Água Balnear

Durante a época balnear são monitorizados indicadores microbiológicos de contaminação fecal pela APA, I.P./ ARH do Tejo e Oeste, nas águas balneares designadas da sua área de intervenção, de acordo com a legislação em vigor, Decreto-Lei 135/09, de 3 de Junho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei 113/2012, de 23 de Maio. As águas balneares são classificadas de acordo com os níveis destes indicadores na água. Os *standards* europeus utilizados para classificar as águas balneares surgem de recomendações da Organização Mundial de Saúde e estão relacionados com questões de saúde pública. Os resultados da monitorização desta água balnear e mais informação sobre a avaliação da qualidade das águas balneares pode ser encontrada no sítio da APA: [www.apambiente.pt](http://www.apambiente.pt) e [www.snirh.pt](http://www.snirh.pt).

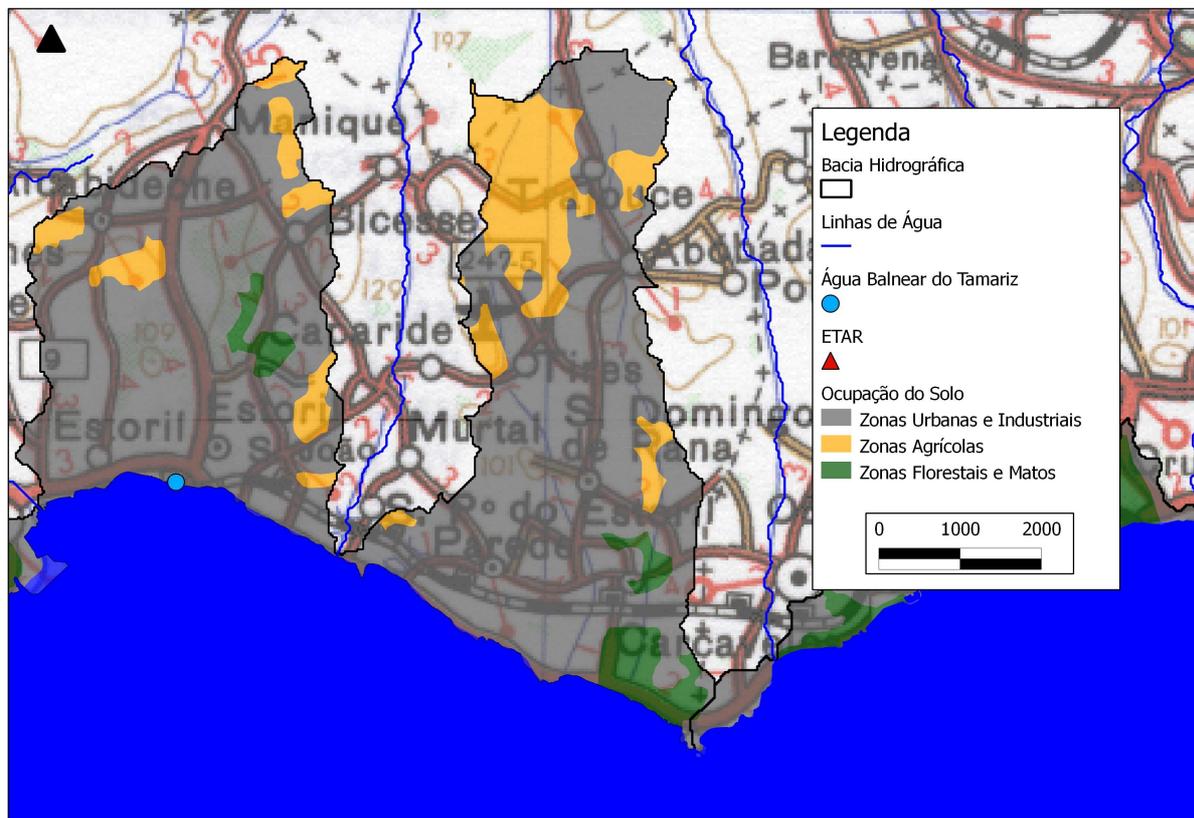
### Avaliação da Qualidade da Água Balnear entre 2009 e 2013

Ano	2009	2010	2011	2012	2013
Classificação	Boa*	Boa*	Excelente**	Excelente**	Excelente**

\* Classificação segundo o Decreto-Lei nº236/98, de 1 de Agosto.

\*\* Classificação segundo o Decreto-Lei nº135/09, de 3 de Junho (que substitui o anterior), com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 113/2012, de 23 de Maio.

## Descrição da Bacia de Drenagem



O uso do solo na bacia drenante desta água balnear é quase inteiramente constituído por zonas urbanas, com algumas zonas agrícolas e industriais.

### Fatores que podem afetar a qualidade das águas balneares

A contaminação fecal tem origem em esgotos urbanos, atividades agropecuárias, processos industriais, drenagem pluvial urbana, e chega às águas balneares através de duas vias principais: (i) descargas diretas na praia ou em áreas próximas e (ii) através das ribeiras afluentes que podem transportar elevadas cargas resultantes de fontes de poluição difusa e pontual.

### Linhas de Água na Bacia de Drenagem

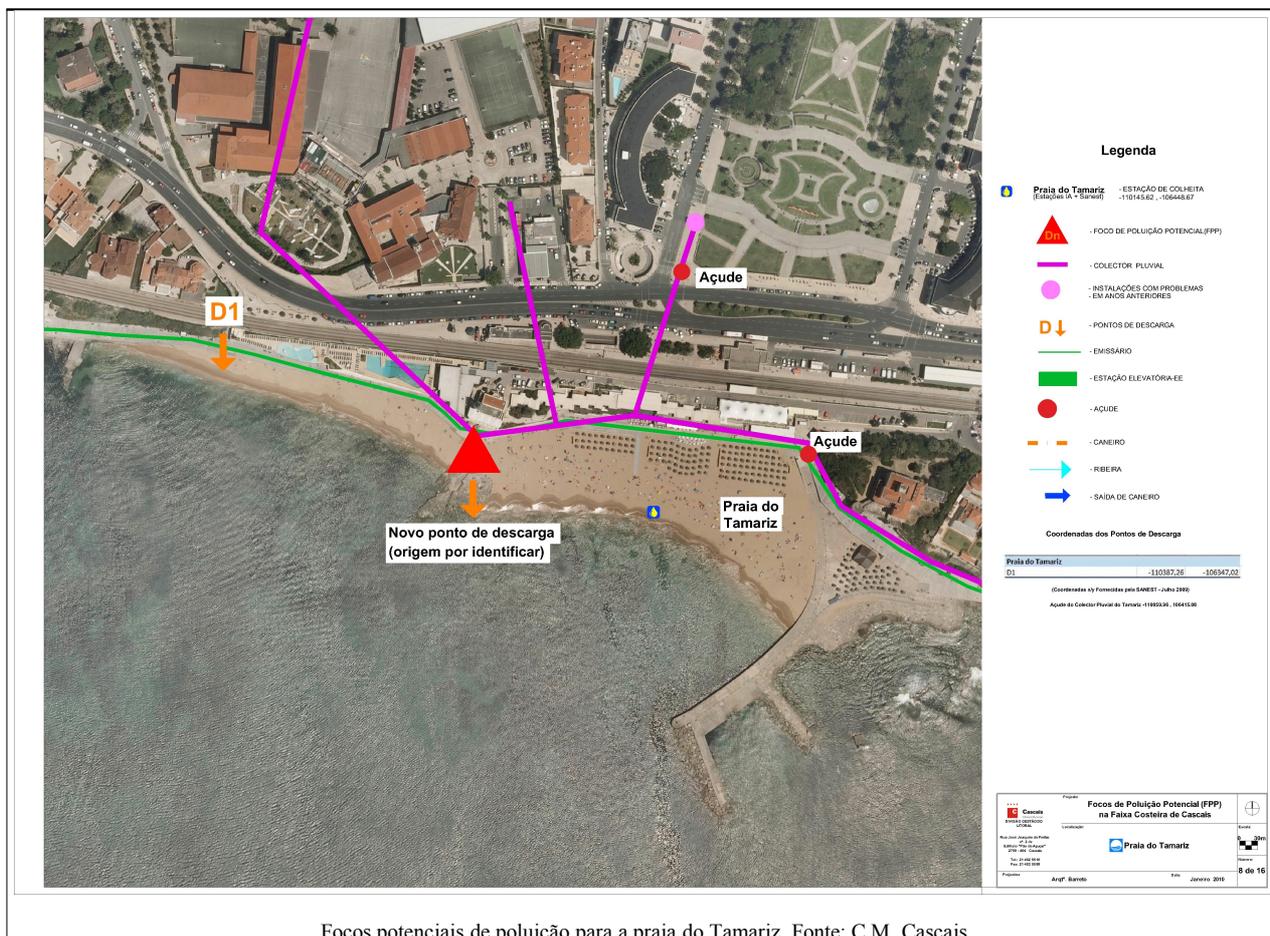
Nome	Descrição
Ribeira da Amoreira	

### Qualidade da Água das Linhas de Água

A ribeira da Amoreira apresenta histórico de má qualidade da água, com evolução negativa das zonas montante para as zonas jusante das ribeiras. Segundo a metodologia de classificação do INAG para cursos de água superficiais na categoria usos múltiplos esta ribeira encontra-se "Extremamente Poluída".

### Interação com a Água Balnear

Existe uma relação indireta entre a má qualidade da água desta ribeira e a qualidade desta água balnear, através do transporte das plumas de contaminação microbiológica pela maré e correntes.



Focos potenciais de poluição para a praia do Tamariz. Fonte: C.M. Cascais

## Identificação das fontes potenciais de poluição, avaliação do risco e medidas de gestão

### Rede de saneamento

Fontes de poluição	Descrição
Não existem focos de poluição potencial significativos com origem em sistemas de saneamento nesta água balnear.	

### Rede hidrográfica (ribeiras costeiras)

Fontes de poluição	Descrição
Ribeira da Amoreira	Histórico de má qualidade da água devido essencialmente a descargas das águas pluviais de origem urbana e descarga clandestina de águas residuais domésticas.

### Risco de poluição

O caudal desta ribeira durante a época balnear é baixo. Preventivamente são instalados açudes a montante do plano de praia, que impedem a ribeira de chegar à água balnear. A ocorrência de chuvas durante a época balnear e consequente galgamento dos açudes, origina episódios de poluição de curta duração (1-2 dias) na água balnear.

### Medidas de gestão

Colocação de açudes que desviam os caudais das ribeiras para o sistema de saneamento durante a época balnear. Monitorização dos níveis de água das ribeiras através de estações hidrométricas automáticas. Monitorização da qualidade da água das ribeiras. Implementação de medidas que permitam melhorar a qualidade da água das ribeiras. Fiscalização e implementação de medidas de combate às descargas ilegais. Vigilância das previsões meteorológicas.

Implementação de um sistema de alerta e aviso à população em caso de episódios de poluição de curta duração.

**Atividades antropogénicas com origem no mar**

Fontes de poluição	Descrição
Porto de Lisboa	Passagem de navios para o Porto de Lisboa, alguns dos quais transportam substâncias perigosas.
<b>Risco de poluição</b>	
Probabilidade de ocorrência de acidente baixa. Não existem registo de acidentes que tenham posto em causa a qualidade balnear nesta zona, no entanto, existe risco de poluição por hidrocarbonetos, em caso de acidente que origine derrame destas substâncias.	
<b>Medidas de gestão</b>	
Elaboração de um plano de acção para casos de ocorrência de acidentes com derrame de hidrocarbonetos. Fiscalização. Evacuação da praia e interdição do uso balnear, se necessário. Implementação de medidas de minimização adequadas ao produto eventualmente derramado.	

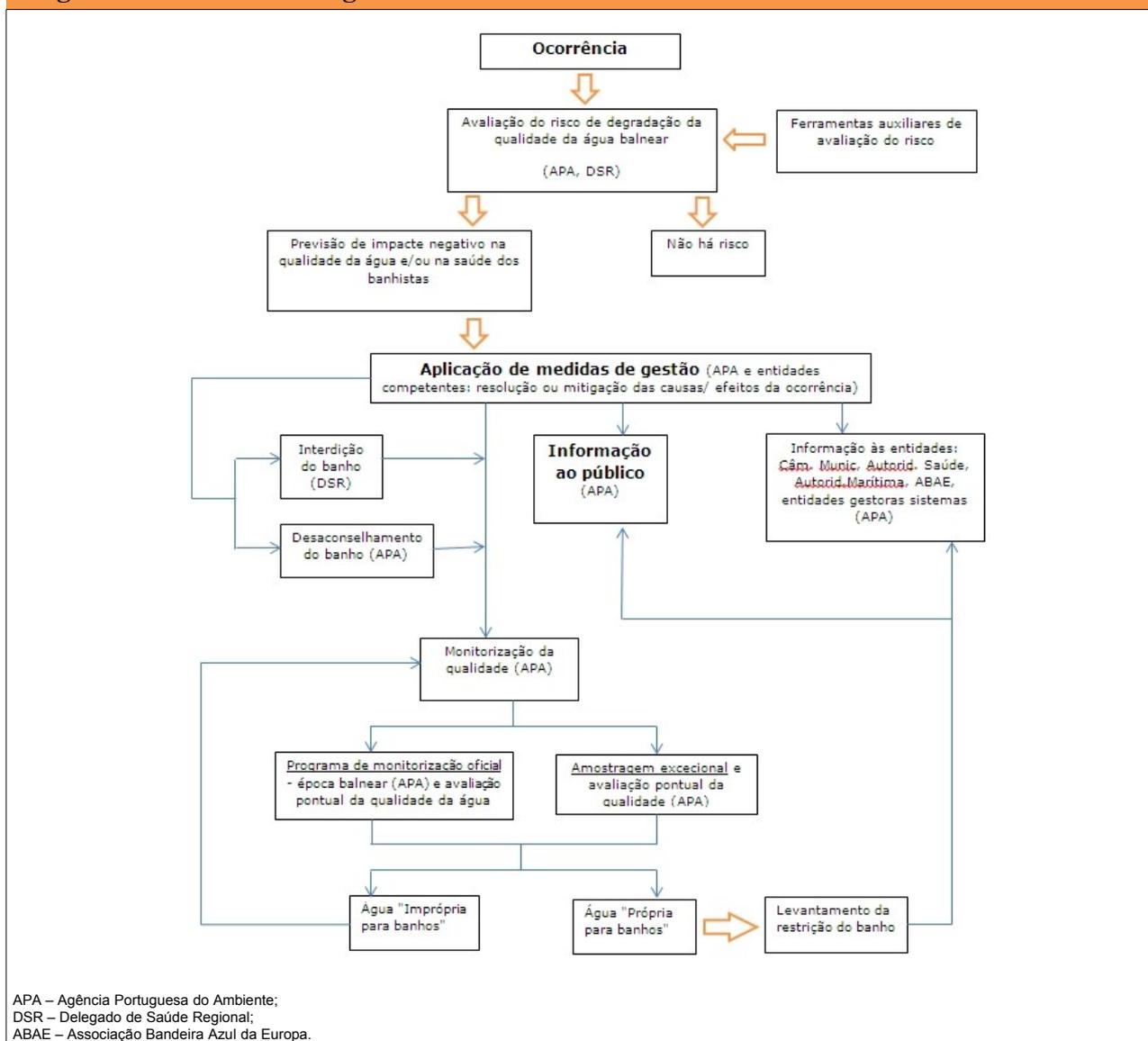
**Atividades antropogénicas com origem em terra**

Fontes de poluição	Descrição
Apoios de praia	Bares e restaurantes localizados nesta praia.
<b>Risco de poluição</b>	
Há o risco de os apoios de praia contribuírem com resíduos orgânicos ou domésticos e eventual contaminação por matéria fecal.	
<b>Medidas de gestão</b>	
Vigilância e manutenção da rede de saneamento. Para as infraestruturas não ligadas à rede de saneamento ( <i>e.g.</i> duches) informar que não deverão ser utilizados produtos de higiene ou outros que possam contaminar o local.	

**Pressões naturais do ecossistema**

Não existem pressões significativas com causas naturais.

## Diagrama de Gestão das Águas Balneares



## Implementação de um Sistema de Alerta

Em caso de risco de ocorrência de fenómenos de poluição, será colocado um aviso a desaconselhar o banho. Foi implementado um sistema de alerta para episódios de poluição de curta duração com origem na ocorrência de chuvas e consequente aumento de caudal das ribeiras afluentes à água balnear. Este sistema é baseado em estações automáticas de aquisição de dados e modelação matemática.

## Avaliação do risco de proliferação de organismos potencialmente patogénicos

<b>Cianobactérias</b>	Improvável.
<b>Fitoplâncton</b>	Improvável.
<b>Macroalgas</b>	Improvável.
<b>Medidas de Gestão</b>	

Em caso de sintomas de *bloom* de fitoplâncton ou cianobactérias, desaconselhar a prática de banhos, ativar um programa de monitorização e alertar os serviços de saúde.

Em caso de presença de excesso de macroalgas deve ser ativada a limpeza imediata da água e do areal.

## Identificação das Autoridades

Gestão da Água Balnear	APA, I.P./ ARH do Tejo e Oeste	Av. Almirante Gago Coutinho, nº 30 - 1049-066 Lisboa Tel: 218430400 Fax: 218430404 Correio electrónico: geral@apambiente.pt
Autarquia	Câmara Municipal de Cascais	Praça 5 de Outubro 2754-501 Cascais Telefone: +351 214 825 000 Fax.: +351 214 825 179
Saneamento	SANEST, SA	Rua Flor da Murta – Terrugem 2270-064 Paço de Arcos Telefone: + 351 214 462 100 Fax: + 351 214 462 270 Correio electrónico: sanest@sanest.pt
	Águas de Cascais	Av. Ultramar, 210, 2754-525 Cascais Telefone: + 351 214 838 300 Fax: + 351 214 838 379 Correio electrónico: geral@aguasdecascais.pt
Autoridade de Saúde	ARS-LVT, I.P.	Av. EUA, 75-77, 1749-096 Lisboa Telefone: + 351 218 424 800 Fax: + 351 218 499 723 Correio electrónico: arslvt@min-saude.pt

## Ficha Técnica

### Título

Perfil de Água Balnear do Tamariz

### Resumo

Este documento apresenta o primeiro perfil de água balnear realizado para o Tamariz

### Autor

APA, I.P./ ARH do Tejo e Oeste

### Data de Produção

Março de 2011 (atualização em Abril de 2014))

### Data de Revisão

Março de 2015

### Motivo de Revisão

De acordo com o art.º 9º do Decreto-Lei 135/2009, de 3 de Junho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei 113/2012, de 23 de Maio, os perfis serão revistos se a classificação da água balnear se alterar ou se existirem alterações significativas na água balnear ou na zona envolvente. Classificação Boa – revisão de 4 em 4 anos; Aceitável - 3 em 3 anos; Má - 2 em 2 anos. Os perfis serão ainda atualizados se forem identificadas outras fontes de poluição.

## Fontes de Informação Relevante

APA, I.P./ ARH do Tejo e Oeste	Informação sobre a qualidade pontual das águas balneares. Informação sobre Perfis de Água Balnear.	<a href="http://www.apambiente.pt">www.apambiente.pt</a>
SNIRH	Informação sobre águas balneares e qualidade das águas balneares.	<a href="http://www.snirh.pt">www.snirh.pt</a>
EEA	Informação sobre Ambiente na União Europeia.	<a href="http://www.eea.europa.eu/">www.eea.europa.eu/</a>

---

Lisboa, Abril de 2014